



**Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente**



**RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
(COMITÊ DE INVESTIMENTOS)
1ª SEMESTRE DE 2022**

Julho, 2022

1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, bem como à população de São Vicente, apresentamos o relatório dos investimentos referente ao **1º semestre de 2022**, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas, afim de garantir rentabilidade dos recursos acompanhando a meta atuarial estipulada e conseqüentemente cumprir com os pagamentos dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do **1º semestre de 2022**.

2. Cenário Econômico

MERCADOS INTERNACIONAIS:

O mercado internacional apresentou como um cenário relativamente desafiador, com o enfraquecimento da continuidade da pandemia, o primeiro semestre de 2022 foi tomado pela preocupação com as pressões inflacionárias, resultando na retração econômica global e aumento de juros ao longo do globo. Também, e de forma negativa, tivemos o reflexo do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que vem prejudicando a oferta de commodities. O conflito já durando mais que o esperado, fez com que os mercados





Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



começassem a apreçar uma guerra de longa duração. Nos Estados Unidos, houve o início do novo ciclo de alta dos juros. Onde, o Fed vem adotando um discurso mais duro e aumentando a taxa básica de juros a fim de controlar a inflação, que vem surpreendendo o mercado com a ausência de sinais de enfraquecimento ao longo do semestre. Sendo um cenário cada vez mais agravado pelo receio de uma recessão nos EUA. Seguindo o movimento do Fed, os principais bancos centrais sinalizaram a necessidade de apertos monetários mais intensos. Frente ao cenário desafiador de inflação e juros, além da perspectiva de atividade econômica mais fraca, a maioria dos índices de Bolsas internacionais tiveram uma rentabilidade negativa ao longo do semestre. Em meados do semestre, na China, novos surtos de Covid levaram à implementação de lockdowns em algumas partes do país, afetando a atividade local e agravando os gargalos nas cadeias de suprimento, elevando ainda mais os preços dos bens, afetando assim suas projeções de crescimento, e conseqüentemente, impactando também outras diversas economias. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no 1º semestre de 2022 e no acumulado do ano, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente caíram -20,94% e -20,58%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente caíram -25,79% e -25,45% no primeiro semestre de 2022, em conjunto com a desvalorização do Dólar frente ao Real em -6,14%.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

BRASIL:

No cenário doméstico, ao longo do semestre, além das dúvidas quanto aos conflitos geopolíticos e ruídos internacionais. Houve a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral. Onde, a inflação elevada continuou contribuindo para o andamento de projetos legislativos que visam reduzir impostos, elevar auxílios e criar projetos de transferências do governo. E mais ao fim do semestre, há incertezas quanto à possibilidade de um novo rompimento do teto de gastos, com as restrições da lei eleitoral sendo flexibilizadas com a declaração de estado de emergência. Ao longo do semestre, o Banco Central do Brasil (BC) vem aumentando a alta da taxa de juros, indicando uma desaceleração somente em junho. Entretanto, a persistência inflacionária impediu que o BC sinalizasse o fim do ciclo de aperto monetário. Com as leituras de inflação acima das expectativas, foi gerado uma pressão sobre a curva de juros domésticas. Onde, os títulos mais curtos atrelados à inflação tiveram retornos positivos devido ao maior carregamento inflacionário, enquanto os mais longos, sofreram mais com a alta da curva causada por esta pressão gerada. Desta maneira, se continuarmos observando estas “surpresas inflacionárias” podemos continuar observando o alongamento do ciclo de alta dos juros, o que tende a desfavorecer as aplicações em renda fixa, principalmente as que envolvem títulos pré-fixados. Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica de perdas dos índices internacionais, além de terem sido afetados negativamente pelo recuo nas cotações das commodities e incertezas locais. Respectivamente apresentando um retorno negativo de -5,99% e -19,69% no 1º semestre de 2022 e no acumulado do ano. Apesar da bolsa brasileira ter apresentado uma alta, no primeiro trimestre do ano, devido a entrada de capital estrangeiro. Ao longo da metade final do semestre, em especial os

Julho, 2022



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

meses de abril e junho, a bolsa foi impactada negativamente pelos temores a possível recessão dos EUA, a realização de lucro com a saída do capital estrangeiro, conflitos geopolíticos, ruídos internos e leituras de inflação acima das expectativas. (Fonte: LDB – Consultoria de Investimentos)

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No primeiro semestre de 2022 foram movimentados mais de R\$ 103 milhões de reais na compra de Títulos Públicos, Letras Financeiras e CDBs, atendendo a decisão do Comitê de Investimentos na reunião de fevereiro de 2022, com o objetivo de atingirmos meta atuarial aproveitando as altas taxas de juros atreladas a estes papéis e também para adequar a carteira de investimentos do IPRESV à Política de Investimentos 2022. A maior parcela desse montante foi resgatada de fundos de renda fixa atrelados ao IMA-B que não estavam apresentando retornos tão atrativos quanto aqueles ativos, e o restante dos recursos são oriundos de repasses de contribuição previdenciária da Prefeitura.

Considerando que os fundos de renda variável e investimentos no exterior apresentaram retornos negativos neste semestre, decidimos não efetuar nenhum aporte e nem desinvestimentos para não realizarmos perdas, acreditando em uma melhora que pode se iniciar no próximo semestre quando o mercado começar a dar sinais de recuperação.

Com o ciclo de alta da Selic e as curvas de juros futuros abrindo durante todos os meses deste primeiro semestre, conseguimos negociar excelentes opções de papéis do governo e papéis de crédito de instituições financeiras privadas, sendo que todos serão



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



“carregados” até o vencimento com retornos acima da meta atuarial de INPC + 5,04%.

O estudo de ALM de 2021 demonstrou que o IPRESV apresenta solvência e liquidez necessárias para permanecer com esses ativos na carteira até seus vencimentos, podendo cumprir com seus compromissos futuros (passivo) e obter um bom rendimento da carteira sem qualquer problema.

Cabe ressaltar que, na compra de todos os Títulos Públicos, a Coordenadoria de Investimentos efetuou a cotação das taxas com as mais renomadas instituições distribuidoras destes ativos (BB, CEF, Santander, Bradesco, Genial, Itau, BGC Liquidez, XP, etc) sempre optando pela melhor oferta, conforme consta em processos administrativos individuais e que, na compra de todos papéis emitidos pelas instituições privadas, foi avaliada a classificação de crédito do emissor através do rating de cada um deles.

Após estas movimentações, a carteira de investimentos do IPRESV encerrou o semestre com 25% aplicados em Títulos Públicos e 18% aplicados em LFs e CDBs, o que garante rendimentos acima da meta atuarial em pelo menos 43% dos investimentos.

Em consequência da queda do IBOVESPA (-11,5%) e também dos principais índices internacionais, temos a dizer que encerramos o semestre com uma desvalorização de 2,1% da nossa carteira, porém com as aquisições desses ativos de renda fixa e uma projeção de redução da inflação no Brasil, o mês de julho já iniciou com uma boa recuperação de rentabilidade na renda fixa e nos fundos de ações e acreditamos que estamos no caminho certo para encerrarmos o exercício com um retorno positivo na carteira de investimentos do IPRESV.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



O Comitê de Investimentos se reunirá no início do mês de agosto para analisar o panorama do mercado e decidir sobre as futuras alocações e onde serão realocados os cupons semestrais que serão pagos em agosto, bem como os valores dos TPs que vencerão no dia 15/08/2022. É um momento de cautela e a tendência é aumentarmos nossas posições na renda fixa, principalmente em ativos que garantem meta atuarial.

Segue relação dos ativos financeiros negociados no período:

3.1 Títulos Públicos e Papéis de Instituições Financeiras Privadas:

| ATIVO | EMISSOR | DATA | VALOR | TAXA | VENCIMENTO |
|--------------|-------------------|------------|---------------------------|-----------------|------------|
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 07/02/2022 | R\$10.005.245,81 | IPCA + 5,19% | 15/08/2026 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 07/02/2022 | R\$ 9.990.220,19 | IPCA + 5,40% | 15/08/2030 |
| CDB | XP CORRETORA | 18/03/2022 | R\$ 9.500.000,00 | IPCA + 6,20% | 17/03/2026 |
| CDB | BANCO DAYCOVAL | 18/03/2022 | R\$ 500.000,00 | IPCA + 6,35% | 17/03/2024 |
| LFSN | BANCO BRB | 30/03/2022 | R\$10.000.000,00 | IPCA + 7,9% | 30/03/2028 |
| LFSN | BANCO BTG PACTUAL | 01/04/2022 | R\$ 2.000.000,00 | IPCA + 7,20% | 31/03/2024 |
| LFSN | BANCO BTG PACTUAL | 01/04/2022 | R\$ 600.000,00 | IPCA + 7,76% | PERPÉTUA |
| LFSN | BANCO BRB | 17/05/2022 | R\$ 7.800.000,00 | IPCA + 7,8% | 17/05/2029 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 25/05/2022 | R\$10.005.100,85 | IPCA + 5,77% | 15/08/2024 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 30/05/2022 | R\$ 9.996.652,64 | IPCA + 6,35% | 15/05/2023 |
| LF | BANCO ITAU | 31/05/2022 | R\$ 6.726.000,00 | IPCA + 6,30% | 31/05/2024 |
| LF | BANCO BRADESCO | 07/06/2022 | R\$ 3.443.684,02 | IPCA + 6,01% | 07/06/2027 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 09/06/2022 | R\$ 2.997.288,05 | IPCA + 10,20% | 15/08/2022 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 10/06/2022 | R\$ 9.999.750,80 | IPCA + 12,5010% | 15/08/2022 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 15/06/2022 | R\$ 2.999.178,11 | IPCA + 6,64% | 15/05/2023 |
| TP NTN-B | TESOURO NACIONAL | 29/06/2022 | R\$ 3.998.053,48 | IPCA + 6,062 | 15/05/2045 |
| LF | BANCO BRADESCO | 30/06/2022 | R\$ 3.001.924,47 | IPCA + 6,23 | 30/06/2027 |
| TOTAL | | | R\$ 103.563.098,42 | | |



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3.2 Rentabilidade da carteira no semestre:

| Ano: 2022 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Rent. Ano |
|---------------|-------|-------|------|-------|------|-------|-----------|
| Rentabilidade | -1,59 | -0,07 | 2,54 | -1,44 | 0,23 | -1,72 | -2,1 |
| INPC + 5,04% | 1,08 | 1,38 | 2,15 | 1,42 | 0,88 | 1,03 | 8,2 |

3.3 Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk “VaR”)

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

| TIPO DE ATIVO | RISCO |
|--|--------|
| Renda Fixa | 0,72% |
| Renda Variável | 9,69% |
| Investimentos no Exterior | 12,09% |
| Investimentos Estruturados e BDR Nível I | 15,32% |
| Total | 2,47% |

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao o limite aceitável.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3.4 Análise de Liquidez da Carteira:

| PERÍODO | VALOR | (%) |
|-------------------|--------------------|--------|
| De 0 a 30 dias | R\$ 148.060.036,32 | 59,45 |
| De 31 a 365 dias | R\$ 20.898.681,94 | 8,39 |
| Acima de 365 dias | R\$ 80.099.247,66 | 32,16 |
| Total | R\$ 249.057.965,92 | 100,00 |

De acordo com o Estudo de ALM de 2021, o IPRESV tem solvência em aproximadamente 50% da carteira para adquirir ativos de vértices longos, até 2055, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos maiores.

Finalizando o semestre, temos a apresentar:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **6,34%**, onde todos os ativos rentabilizaram positivamente, com destaque para os Títulos Públicos que apresentaram 9,89% de rendimento.

Já na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, com um acúmulo de queda nos seis primeiros meses do ano, o Ibovespa apagou os ganhos de janeiro e fevereiro encerrando o semestre com uma desvalorização de 6% e com isso obtivemos uma perda de 9,95% em nossos fundos.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, a queda foi ainda mais agressiva, 42,16%, mas já com algum sinal de melhora em julho.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, com exceção do Fundo Safra Carteira Premium que rendeu 7,04%, o resultado também foi negativo, com uma queda de 14,81%.

Com esses dados, encerramos o primeiro semestre de 2022 com uma desvalorização de **2,10% em nossa carteira**, perfazendo um montante investido de **R\$ 242.030.395,14** sendo **75,69%** alocados em renda fixa (art. 7º), **11,23%** em renda variável (art. 8º), **4,50%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e **8,20%** em investimentos estruturados (art. 10º).

O segundo semestre iniciou com uma boa valorização da bolsa e uma recuperação nos fundos de investimentos no exterior.

Além disso, estão sendo analisadas as compras de mais lotes de Títulos Públicos como forma de proteção e rentabilidade da carteira.

Este relatório é parte integrante da Ata da 38ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, realizada no dia 14 de julho de 2022.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 11/07/2022.

Thatiana Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos

Conselho Fiscal

Carla Cozzetti

Membro do Comitê de Investimentos

Conselho de Administração

Paolo Brigido da Fonseca

Membro do Comitê de Investimentos

Coordenador de Investimentos

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Membro do Comitê de Investimentos

Superintendente

Rubens Romão Fagundes

Membro do Comitê de Investimentos

PMSV



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 38ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos quatorze (14) dias do mês de julho (07) de 2022, às quinze horas e trinta minutos (15:30), nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, para no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre os investimentos do RPPS. O presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo, o sr. Paolo pediu a palavra para falar um pouco sobre os investimentos do IPRESV, que totalizam até 30/06/2022, o valor de R\$ 242.030.395,14 em capital investido, sendo R\$ 183.200.352,03, em fundos de renda fixa, 75,69% da carteira, R\$ 27.179.029,89, em fundos de ações, representando 11,23% da carteira, R\$ 11.803.846,37, em investimentos no exterior e ações BDR Nível I, representando 4,88% da carteira e R\$ 19.847.166,85 em investimentos estruturados, representando 8,20% da carteira.

Em seguida, o sr. Paolo Brígido da Fonseca informou que, segundo uma exigência da Portaria nº 1467/2022, para os investimentos que não possuem liquidez imediata, como Títulos Públicos e papéis emitidos por Instituições Financeiras, faz-se necessário a emissão de um Atestado de Conformidade, assinado pelo Superintendente e pelo Gestor dos Recursos do RPPS, informando que o RPPS possui solvência para suportar a compra destes títulos até o seu vencimento. Ainda se falando da Portaria nº 1467/2022, foram discutidas as deliberações assim como as alterações da mesma. Logo após, o Comitê decidiu por solicitar um novo estudo de ALM para o ano de 2023, tendo em vista as constantes mudanças do cenário econômico, tanto no Brasil, como no mundo, a fim de serem analisadas alternativas para se tentar bater a meta atuarial.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Como ficou decidido anteriormente em reunião do Comitê, a Coordenadoria de Investimentos apresentou aos demais membros um relatório com todas as compras de Títulos e ativos de emissão de instituições financeiras no período de fevereiro de 2022 a junho de 2022, encerrando o ciclo de compras em 120 dias estipulado por este Comitê. Foram realocados R\$ 103.563.098,42 de fundos de investimentos que o Comitê entendeu que não poderiam entregar um retorno melhor que os TPs, CDBs e LFs, além de alguns recursos repassados pela Prefeitura a título de contribuição previdenciária.


Isto posto, a carteira de investimentos do IPRESV apresenta neste momento 25% em Título Público e 18% em papéis de emissão de instituições financeiras, como determina a Política de Investimentos.

Após debates e análises com relação aos investimentos e suas realocações, os membros do Comitê deliberaram no sentido de continuar efetuando a compra de Títulos Públicos com vértices mais longos para que possamos garantir a meta atuarial em boa parte da carteira por um período ainda maior.

Após a Coordenadoria de Investimentos informar os membros que o Fundo Safra S&P obteve um rendimento de mais de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) até o momento, ficou deliberado que fosse resgatado esse valor para a compra de novos Títulos Públicos, tendo em vista que, desta maneira, estaríamos realizando o ganho do fundo e protegendo a carteira das perdas que o índice S&P vem apresentando, acompanhando os outros índices americanos.

Havendo a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.


Paulo Brígido da Fonseca


Thatiana Teixeira


Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Presidente


Rubens Romão Fagundes


Carla Cozzetti